

TELA ALTERNATIVA: REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NO CINEMA

Área Temática: Cultura

Autor 1: Mariza Tulio
Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL)
mariza_tulio@yahoo.com.br
Coordenadora

Autor 2: Mariza Boscacci Marques
Departamento de Química (DEQUIM)
marizaboscacci@yahoo.com.br
Supervisora

Resumo: O Projeto de Extensão “Tela Alternativa: Representação de Gênero no Cinema”, desenvolvido em parceria com a Fundação Municipal de Cultura, promove uma atividade de prestação de serviço voltada à comunidade universitária da UEPG e também a ponta-grossense em geral, com o propósito de possibilitar uma compreensão das questões de diversidade não apenas no cinema americano, mas também de outras nacionalidades, dentro e fora do circuito comercial, de diferentes períodos de produção e fornecer um panorama dos fatores industriais, socioculturais e estéticos que tem moldado as representações de gênero, masculinidades e feminilidades, nos filmes. As sessões se iniciam com uma breve exposição feita pelo coordenador, supervisor, ou estagiário, seguida de um filme previamente selecionado e de acordo com uma programação elaborada a partir do núcleo temático, que abrange questões que estão em discussão na mídia e nos estudos culturais e de gênero. Ao final da sessão, é feito um debate entre os participantes sobre os aspectos relevantes do filme. Algumas sessões contam com a presença de um especialista convidado, que faz uma pequena palestra e coordena os debates. As sessões quinzenais são na sala B do Cine Teatro Ópera, com carga horária anual de 144 horas.

Palavras-chave: Estudos de cinema. Estudos de Gênero. Identidade Cultural.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Tela Alternativa: Representações de Gênero no Cinema”, vinculado ao Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), é desenvolvido em parceria com a Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa, que cede o local, equipamento e funcionários para a realização dos encontros. As atividades são realizadas no Cine Teatro Ópera, sala B, com sessões quinzenais e carga horária anual de 144 horas.

O Tela Alternativa é direcionado aos acadêmicos da UEPG em vários cursos do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e também de outros setores que compartilhem do interesse em estudos de cinema e nos temas abordados. Além dos acadêmicos, o projeto oportuniza um diálogo com a comunidade ponta-grossense que não está diretamente ligada à universidade, com o objetivo de formar uma plateia crítica, através da interação entre a comunidade universitária e a não universitária.

A primeira edição foi implementada em 2005 com o título *Outro Cinema* e se encontra na 13ª edição neste ano de 2017 abordando a temática representações de gênero no cinema. O projeto tem passado por diversas reformulações, em um processo dinâmico, englobando novos procedimentos metodológicos e novos aportes teóricos. Estas mudanças se devem às necessidades e interesses da comunidade acadêmica. Cresce cada vez mais o número de acadêmicos desejosos em pesquisar a representação de gênero no cinema e os filmes oferecem uma seara fértil para a exploração de tais representações.

Considerando que o filme é um produto e ao mesmo tempo um instrumento disseminador de ideologia, justifica-se a importância de se discutir e analisar como os filmes representam a diferença sexual e como definem o que significa ser homem ou mulher. Entretanto, ideologias não são naturais, mas sim construídas socialmente, e as ideologias dominantes “tendem a estruturas de modo sutil como a cultura pensa sobre ela mesma e sobre outras, quem e o quê tem dignidade, significado, verdade e valor” (BENSHOFF; GRIFFIN, 2005. p. 9).

Embora os estudos de gênero tenham maior foco na representação das mulheres, a representação de gênero no cinema e a análise dessas representações englobam mais que apenas as mulheres: “Representações de homens e masculinidade são tão socialmente construídas como são os de mulheres e precisam ser explorados de uma forma semelhante” (BENSHOFF; GRIFFIN, 2005, 245). Esses fatores justificam o formato do projeto em analisar tanto a representação das mulheres quanto a dos homens, não deixando de lado suas nuances e relações com outros eixos como sexualidade, raça e classe. Como afirmam Shohat e Stam (2006, p. 313), "embora questões de raça e etnicidade sejam culturalmente onipresentes, elas estão muitas vezes ocultas em termos cinematográficos".

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é possibilitar aos participantes a oportunidade de conhecer a produção cinematográfica mundial, dentro e fora do circuito comercial, e analisar, à luz dos estudos de gênero e de cinema, como se dá a construção e/ou representação de gênero nos filmes, como e por que grupos sociais são e têm sido formados e como os indivíduos interagem nas diversas esferas sociais e culturais. O projeto também visa capacitar os participantes, através de exposições e debates, a manusear instrumentos de análise de filmes e possibilitar aos acadêmicos estabelecer relações entre os conteúdos de seus respectivos cursos e os filmes discutidos. Outro objetivo é permitir que conceitos de interesse dos acadêmicos como questões de gênero, sexualidade, raça e classe, possam ser discutidos a partir dos filmes apresentados e

que os participantes desenvolvam habilidades analíticas para a articulação de respostas consistentes a textos fílmicos sobre a representação de gênero e compreender a influência que os filmes têm para a disseminação de ideologias.

METODOLOGIA

As sessões são organizadas sempre no mesmo formato, iniciando com uma breve apresentação sobre aspectos técnicos como direção, roteiro, atores, trilha sonora, prêmios etc. Também são apresentados alguns conceitos e teorias que embasarão a discussão posterior à exibição do filme. Aspectos relevantes são apontados para que a audiência observe e faça uma relação com o que será discutido. A análise dos filmes é feita através dos elementos fílmicos que constituem a obra como: cinematografia, edição, som, e design literário e visual, ou seja, como os filmes constroem e representam masculinidades e feminilidades.

As discussões são baseadas em conceitos ou teorias dos estudos de gênero, como por exemplo, o conceito do olhar masculino, primeiramente teorizado por Laura Mulvey no artigo “Prazer Visual e Cinema Narrativo” (1975), no qual a autora critica a relação entre o olhar masculino e a imagem feminina inserida no molde patriarcal do prazer visual. Ou seja, ela critica como a imagem da mulher é representada no cinema como objeto passivo do olhar masculino, que é ativo e dono do olhar. Várias possibilidades de leituras são levantadas e discutidas, levando em consideração não apenas os personagens no filme, mas também a recepção da plateia.

A seleção dos filmes segue alguns critérios específicos: os filmes devem contemplar diversas nacionalidades e período de produção, oferecendo assim material para uma mais ampla discussão do cinema mundial e que também de alguma forma marcaram a história do cinema, seja pela temática, narrativa ou outro aspecto relevante. Alguns dos filmes selecionados para este ano são: *Como Agarrar um Milionário* com direção do estadunidense Jean Negulesco (1953); *Tudo Sobre Minha Mãe* do espanhol Pedro Almodóvar (1999); *Eterno Feitiço* do japonês Chen Kaige (2008); *Incêndios* do francês Denis Villeneuve (2010); *Cinco Graças* do turco Deniz Gamze Ergüven (2016); e outros filmes, totalizando 16 sessões no decorrer do ano.

RESULTADOS

O resultado esperado é a percepção de como os elementos fílmicos contribuem para a construção e representação de gênero nos filmes e de como estes têm influenciado para a disseminação de ideologias, mais especificamente, as de gênero.

Espera-se também desenvolver a capacidade e habilidade analítica para a articulação de respostas consistentes a textos fílmicos sobre a representação do tema. Concluída a atividade, o projeto é avaliado pelos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o projeto Tela Alternativa desde sua primeira edição em 2005, tem sofrido algumas transformações em termos de complexidade teórica e formato, devido aos interesses dos participantes. Nesta edição, os estudos de gênero são o foco das discussões devido à importância e interesse nos debates acadêmicos, sendo assunto atual e de grande repercussão. Os participantes têm tido a possibilidade de contato com novos aportes teóricos e de perceber as relações entre os temas propostos e as construções fílmicas analisadas e discutidas. O projeto está em andamento, e com o ingresso de novos participantes, está aberto a novas e constantes mudanças e transformações.

REFERÊNCIAS

- BENSHOFF, Harry M.; GRIFFIN, Sean. **America on Film: Representing Race, Class, Gender and Sexuality at the Movies**. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- MULVEY, Laura. **Visual and other pleasures**. New York: Palgrave, 1989.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.